

LABORATÓRIO VIRTUAL DE COMUNICAÇÃO: LIBERDADE NA EXPRESSÃO COM USO DE SOFTWARES LIVRES (UM ESTUDO DE CASO DO LINK RECÔNCAVO).

Alene da Silva Lins¹; Hamurabi Brandão de Santana Dias²; Rosivaldo Mercês de Souza³

¹ Alene Lins é docente da UFRB (cursos de Jornalismo, Cinema e Gestão de Cooperativas), orientadora e moderadora do site Link Recôncavo (www.ufrb.edu.br/linkreconcavo) e coordenadora da linha de pesquisa Audiovisual em Software Livre no Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Software Livre e Multimeios.

² Hamurabi Dias é discente da UFRB, curso de Jornalismo, colaborador e editor do site Link Recôncavo e integrante Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Software Livre e Multimeios.

³ Rosivaldo Mercês é discente da UFRB, curso de Jornalismo, colaborador do site Link Recôncavo e integrante Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Software Livre e Multimeios.

Este artigo apresenta uma visão conceitual sobre software livre bem como seu surgimento e sua consolidação no mercado. A partir dessa plataforma torna-se possível a construção de diversas expressões midiáticas (sites, podcasts, edição de áudio/vídeo). A discussão também envolverá a utilização desses recursos no processo de construção do portal Link Recôncavo (Laboratório virtual da disciplina Jornalismo Online do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), disponível em www.ufrb.edu.br/linkreconcavo. O início do movimento de software livre teve seu estopim quando a AT&T reivindicou os direitos de propriedade sobre o sistema operacional UNIX, criado por Richard Stallman com a colaboração de diversos programadores. O software livre se caracteriza pelo desenvolvimento colaborativo e pelo livre acesso ao código fonte e envolve quatro liberdades, segundo a FSF (Free Software Foundation): uso, estudo, alteração e distribuição sem nenhuma restrição, exceto que as liberdades sejam mantidas. A estratégia metodológica do laboratório virtual Link Recôncavo, baseado em plataforma de software livre, permitiu ao aluno ampliar o universo de possibilidades na gestão do próprio conhecimento, agregando valor a uma disciplina, pois trabalhou noções de informática, de edição de áudio e radiojornalismo, essa plataforma contou com dois aplicativos: o WordPress e o Audacity, que foram disponibilizados nos terminais da redação on-line do portal para o uso dos estudantes. O uso de software livre além de proporcionar aos estudantes experimentarem uma nova linguagem, permitindo que os usuários tivessem acesso a um conteúdo até então inédito, trouxe também a oportunidade de trabalhar com um aplicativo de forma simples. Durante o período de uso dessas ferramentas, que se estendeu de setembro de 2008 a janeiro de 2009, foi verificado que os

estudantes de jornalismo que fizeram uso desses softwares não encontraram empecilhos no seu manejo, devido ao idioma, os vários manuais consultados e o intercâmbio de conhecimento entre os estudantes. É nesse sentido que ao estudar o caso do Link Recôncavo, chegou-se à conclusão de que o processo comunicacional deveria viabilizar a discussão sobre a liberdade na metodologia em que é feita hoje seus principais veículos informativos, e a adoção de plataformas baseadas em softwares livres por essas mídias.

Palavras Chave: Software Livre, Link Recôncavo, Tecnologia da Informação e Comunicação.